UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4049 - HISTORIA MEDIEVAL**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo do processo da transição da Antiguidade ao medievo e a formação da sociedade feudal. Revisão crítica da historiografia e análise documental.

I. Objetivos

1. Estimular o estudo e a reflexão acerca das sociedades medievais; 2. Discutir sobre a produção historiográfica produzida sobre a temática;
3. Estudar a periodização característica atribuída à Idade Média;
4. Compreender aspectos formadores, sua constituição social e política da Idade Média;
5. Observar as manifestações culturais do Ocidente e Oriente Medieval;
6. Discutir sobre a influência religiosa e a constituição das monarquias feudais.

II. Programa

UNIDADE I
- A longa Idade Média: modelos explicativos;
- A Alta Idade Média;
- Os francos;

UNIDADE II
- O Império Bizantino;
- O Mundo Muçulmano;
- O feudalismo;

UNIDADE III
- Dinâmica urbana;
- A Igreja na Idade Média;
- Declínio da Idade Média.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas;
- Discussão crítica dos textos;
- Análise de fontes históricas;
- Análise de livros didáticos;
- Análise de filmes;
- Seminários individuais e/ou em grupos.

Conforme resolução 0062/2008 – CEPE/UNICENTRO, parte da disciplina poderá ser desenvolvida com metodologias da Educação a Distância em casos extraordinários mediante aprovação dos conselhos.

*IIIb. METODOLOGIA DE ENSINO A DISTÂNCIA (Conforme Resolução n. 62/2008- CEPE/UNICENTRO)

A) Conteúdos:
- Conforme andamento da disciplina, apenas em casos extraordinários mediante aprovação dos conselhos.

B) Metodologia:
- Postagens de textos e materiais complementares na plataforma Moodle;
- Orientações de atividades;
- Indicação de materiais complementares.

O início das atividades serão definidas a partir da demanda da disciplina.

C – Avaliação:
- Comprovaçao de presença na plataforma e nas atividades da plataforma Moodle;
- Por meio das atividades postadas na plataforma onde devem apresentar capacidade argumentativa e analítica dos temas abordados, bem como escrita dentro das normas da ABNT.

IV. Formas de Avaliação

Poderão ser considerados objetos de avaliação as atividades desenvolvidas no decorrer do ano tais como:
-Prova Escrita;
-Produção de trabalhos individual e/ou grupo;
-Relatórios;
-Fichamento;
-Seminários;
- Produção de materiais didáticos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4049 - HISTORIA MEDIEVAL**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO:
-Clareza e objetividade nas atividades escritas;
-Coerência com a bibliografia utilizada;
-Todo material entregue deverá estar de acordo com as normas ABNT;
-O plágio quando identificado anulará toda avaliação e o(a) acadêmico(a) ficará com nota zero na atividade – sem possibilidade de refazê-la;
- As avaliações serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuídas em diferentes valores até a somatória de 10,0 pontos para cada semestre.
A atribuição da nota no sistema “Docente On-line” Unicentro ocorrerá no final de cada semestre, ou ainda de acordo com as orientações da instituição.
As avaliações serão desenvolvidas ao longo do semestre, comunicadas com antecedência aos estudantes.
-Avaliações de recuperação serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuidas em prova escrita, trabalhos, seminários, fichamentos e/ou relatórios.
-Não está permitido a gravação de aulas por parte dos acadêmicos.

V. Bibliografia

Básica

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Unesp, 2013.
ARIÈS, Philippe et DUBY, Georges. (Dir.) História da Vida Privada. Da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
BASCHET, Jérôme. A Civilização Feudal – Do ano mil à colonização da América. São Paulo: Editora Globo, 2006.
BAKHTIN, Mikhail Mikhailovith. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de Francois Rabelais. Sao Paulo: Hucitec: Universidade de Brasília, 2008.
BLOCH, Marc. Os reis taumaturgos: o carater sobrenatural do poder regio Franca e Inglaterra. Sao Paulo: Companhia das Letras, 2005.
DUBY, Georges. As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Tradutor: Maria Helena Costa Dias. Lisboa: Estampa, 1982.
DUBY, Georges. Idade média, idade dos homens: do amor e outros ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
FLORI, Jean. A cavalaria: a origem dos nobres guerreiros da Idade Média. São Paulo: Madras, 2005.
FRANCO JR., Hilário. A Idade Média. O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001.
GINZBURG, Carlo. O Queijo e os Vermes. O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.
LE GOFF, Jacques. A Civilização do Ocidente Medieval. Petrópolis: RJ, Editora Vozes, 2016.
LE GOFF, Jacques. Mercadores e banqueiros na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
LE GOFF, Jacques. Idade Média: tempo da Igreja e tempo do Mercador. In: Para um novo conceito de Idade Média. Lisboa: Editorial Estampa,1995. p. 43-60.
LE GOFF, Jacques. Uma breve História da Europa. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.
PEDRERO-SÁNCHEZ, M.G. História da Idade Média – textos e testemunhas. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
ROUSSET, Paul. História das Cruzadas. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
SILVA, Marcelo Cândido. História Medieval. São Paulo: Contexto: 2019.
SILVEIRA, Aline Dias da. Política e magia em Castela (séculoXIII): um fenômeno Transcultural. Topoi. Revista de História, Volume 20, número 42, set.-nov. 2019, p. 604-624.

Complementar

BARROS, José d’Assunção. Cristianismo e política na Idade Média: relações entre Papado e Império. Horizonte - Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, v. 7, n. 15, p. 53-72, 20 dez. 2009.
BASCHET, Jérôme. A civilização feudal: do ano mil à civilização da América. São Paulo: Globo, 2006.
BLOCH, Marc. A sociedade feudal. 2. ed. Lisboa: Edicoes 70, 1987.
CARMO, Sonia Irene Silva do. História: passado presente. Antiga e medieval. São Paulo: Atual, 1994.
DELUMEAU, Jean. A civilizacao do renascimento. Lisboa: Estampa, 1983.
DELUMEAU, Jean. História do Medo no Ocidente (1300-1800). São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
DEMANT, Peter. O mundo muçulmano. São Paulo: Contexto, 2004.
DUBY, Georges. A sociedade cavaleiresca. Tradutor: Antonio de Padua Danesi. Sao Paulo: Martins Fontes, 1989.
DUBY, Georges; PERROT, Michelle. (Org). História das mulheres: A Idade Média. Porto: edições afrontamento, 1990.
DUBY, Georges. O ano mil. Lisboa: Edições 70, 2002.
FERNANDES, Fátima Regina. As cruzadas na Idade Média. In: MAGNOLI, Demétrio (Org.). História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006. p. 99-130.
FERNANDES, Fátima Regina. Identidades e Fronteiras no medievo Ibérico. Curitiba: Editora Juruá, 2013.
FRIGHETTO, Renan. Antiguidade tardia. Roma e as monarquias romano-bárbaras numa época de transformações (séculos II-VIII).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4049 - HISTORIA MEDIEVAL**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Curitiba: Juruá, 2012.
FRIGHETTO, Renan. “Entre a caridade e o patrimônio: a oblação de crianças aos cenóbios e mosteiros no reino hispano-visigodo de Toledo do século VII” in Romanitas – Revista de Estudos Grecolatinos, n. 16, p. 190-207, 2020.
GEARY, Patrick. O mito das Nações. A invenção do nacionalismo. São Paulo: Conrad, 2005.
GIORDANI, Mário Curtis. História do mundo árabe medieval. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.
GUREVICH, Aron. I.. As categorias da cultura medieval. Lisboa: Editorial Caminho, 1991.
HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
HUIZINGA, Johan. O outono da Idade Média. Penguin Companhia, 2021.
INACIO, Ines; LUCA, Tania Regina de. O pensamento medieval. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.
LE GOFF, Jacques. O Imaginário Medieval. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
LE GOFF, Jacques. Por amor as cidades: conversações com Jean Lebrun. São Paulo: UNESP, 1998.
LE GOFF, Jacques. Os intelectuais na idade média. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.
LE GOFF, J. Uma história do corpo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean Claude. Dicionário temático do ocidente medieval. Bauru, São Paulo: Edusc, 2006.
LE GOFF, Jacques. A bolsa e a vida: economia e religião na Idade Média. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
LE GOFF, Jacques. A longa Idade Média. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
LE GOFF, Jacques. Para uma outra Idade Média. Tempo, Trabalho e Cultura no Ocidente, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
LE GOFF, Jacques. O nascimento do purgatório. Petrópolis: RJ, Editora Vozes, 2017.
LUPI, João. Iconoclastras, Antirréticos e o Poder da Imagem. Ágora Filosófica, ano 1, n. 2, 2001, pp. 149-168.
MAALOUF, Amin. As cruzadas vistas pelos árabes. São Paulo: Brasiliense, 2007.
MACEDO, J. R.. Repensando a Idade Média no Ensino de História. In: KARNAL, Leandro (Org.). História na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2003, pp. 109-125.
MACEDO, José Rivair. A Mulher na Idade Média. São Paulo: Contexto: 2002.
MUCENIECKS, André Szczawlinska. A ideia de leste nas fontes escandinavas: um estudo de conceituação históricogeográfica. Revista Signum, 2015, vol. 16, n.3, pp. 97-125.
RIBEIRO, Daniel Valle. Igreja e Estado na Idade Média. Belo Horizonte: Editora, 1996.
ROUSSET, Paul. História das Cruzadas. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
SCHMITT, Jean-Claude. Os vivos e os mortos na sociedade medieval. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
SCHMITT, Jean-Claude. O corpo das imagens: ensaios sobre cultura visual na Idade Média. Bauru (SP): EDUSC, 2007.
SCHIPANSKI, Carlos Eduardo. História medieval: releitura de uma época. Guarapuava-PR: Ed. da Unicentro, 2009.
SILVA, Paulo Duarte; NASCIMENTO, Renata Cristina de Sousa. Ensaios de História Medieval: Temas que se renovam. Curitiba: CRV, 2019.
SILVEIRA, Aline. Relação corpo, natureza e organização sociopolítica no Medievo: revelação, ordem e lei. In: História Ambiental e Migrações, pp.151-166.
SILVEIRA, Aline Dias. História Global da Idade Média: Estudos e Propostas Epistemológicas. Roda da Fortuna. Revista Eletrônica sobre Antiguidade e Medievo, 2019, Volume 8, Número 2, pp. 210-236.
TARNAS, Richard. Epopeia do pensamento ocidental: para compreender as ideias que moldaram nossa visão de mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
VERGER, Jacques. As Universidades na Idade Média. São Paulo: UNESP, 1990.
VERGER, Jacques. Homens e saber na Idade Média. 2.ed. Bauru, SP: EDUSC, 1999.
ZAKARI DRAMANI ‑Issifou. O Islã como Sistema Social na África, desde o século VII. In: História geral da África III: África do século VII ao XI / editado por Mohammed El Fasi. – Brasília: UNESCO, 2010, pp.113-142.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 22/06/2022